



Câmara Municipal da Maia

## Conselho Municipal de Juventude

### ATA Nº 04/2012

Aos três dias do mês de novembro de dois mil e doze, pelas dezassete horas e trinta minutos, no Auditório do Fórum Jovem da Maia, reuniu-se em sessão ordinária o Conselho Municipal de Juventude. -----

A reunião foi presidida pelo Senhor Hernâni Avelino da Costa Ribeiro, Vereador do Pelouro da Juventude, em representação do Senhor Presidente da Câmara Municipal da Maia, Eng. António Gonçalves Bragança Fernandes. -----

No Período Antes da Ordem do Dia não houve inscrições para intervenções, tendo o Vereador da Juventude passado a comentar o relatório de atividades realizadas pelo Pelouro da Juventude desde o último Conselho Municipal de Juventude, destacando os programas Alto Anima e Maia Showcase, programas novos levados a efeito no último verão. Destacou, também, o relatório de atividades do GAAPP referente ao ano letivo 2011/2012, considerando-o muito positivo pelo número de ações realizadas, pela quantidade de pessoas envolvidas e pelas abordagens atuais de temáticas ligadas aos jovens e a quem com eles lida. -----

Seguiu-se a intervenção de Célia Pinto, representante da Junta de Freguesia de Pedrouços, questionando a razão de a Escola Eb 2/3 de Pedrouços não ter sido contemplada nas ações do GAAPP. -----

Hernâni Ribeiro respondeu que todas as iniciativas realizadas nos estabelecimentos de ensino são concertadas com os mesmos, não tendo havido, por parte da referida escola, anuência às propostas do GAAPP. -----

Interveio, em seguida, Silvestre Pereira, representante do Bloco de Esquerda, afirmando que o Conselho Municipal de Juventude está pouco envolvido com a realidade das escolas. Sugeriu que se criassem grupos de trabalho com o objetivo de acompanharem o que se passa nas escolas, fazendo a ligação entre estas, o CMJ e outras instituições ligadas aos jovens. Acrescentou que os membros do CMJ fazem muito pouco e que importa fazer mais. -----

O Vereador da Juventude respondeu que concorda com a proposta de Silvestre Pereira e acrescentou que esses grupos de trabalho estão previstos no Regimento do CMJ. -----

Hernâni Ribeiro informou que decorre até ao próximo dia trinta de novembro o prazo para entrega das candidaturas aos subsídios de apoio ao associativismo juvenil para o ano de dois mil e treze. -----

No cumprimento do ponto 2.1. da Ordem de Trabalhos, procedeu-se à apreciação e votação das Atas nº 02/2012 e nº 03/2012, tendo as mesmas sido aprovadas por maioria, com cinco abstenções dos elementos não presentes nas respetivas sessões do CMJ. -----

Passou-se ao cumprimento do ponto 2.2 da Ordem de Trabalhos, procedendo-se à aprovação do Projeto de Alteração ao Regimento do CMJ decorrente da alteração ao Regimento do CMJ, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com a abstenção de Daniel Azevedo, representante da Juventude Comunista Portuguesa. -----

Prosseguiu-se com a Apreciação e Emissão de Parecer ao Plano de Atividades e Orçamento do Pelouro da Juventude para o ano de dois mil e treze, tendo o



representante da Orquestra de Câmara da Maia, Miguel Gil, questionado quais são os procedimentos para as candidaturas ao apoio ao associativismo. -----

O Vereador da Juventude respondeu que já foram enviadas cartas com todos os detalhes sobre esse processo, nomeadamente com o respetivo normativo. – Interveio, em seguida, Pedro Silva, representante da JS, questionando sobre o que mudou em relação ao orçamento do ano passado, uma vez que o presente orçamento é maior. Acrescentou, ainda, que entende que este orçamento é exequível. -----

Seguiu-se a intervenção de Manuel Oliveira, representante da Juventude Popular, questionando o porquê do regresso da Feira das Oportunidades ao Plano de Atividades. Questionou, ainda, sobre em que consistem as atividades no Fórum Jovem da Maia, na Casa do Alto e nas Lojas da Juventude. -----

Interveio, em seguida, Célia Pinto, representante da Junta de Freguesia de Pedrouços, perguntando se a adaptação da Casa do Guarda da Casa do Alto é mesmo para se realizar. -----

O Vereador da Juventude respondeu que não traria para o Plano de Atividades esse projeto se não estivesse convencido que o irá realizar. -----

Hernâni Ribeiro afirmou que, em relação ao ano de 2011 e excetuando duas atividades, no presente ano todas as restantes foram realizadas. -----

Reportando-se à Feira das Oportunidades, afirmou que o Pelouro da Juventude não desistiu do projeto, que o mesmo não se realizou por uma questão conjuntural relacionada com a lei dos compromissos e que, estando ultrapassada essa questão, há vontade política e estão reunidas as condições para a realização da edição de 2013 da Feira das Oportunidades. -----

Quanto às atividades do Fórum Jovem, Casa do Alto e Lojas da Juventude, o Vereador afirmou que são sempre consideradas essas verbas no Plano de Atividades e Orçamento mas que nunca foram utilizadas. No que respeita à Casa do Guarda da Casa do Alto, Hernâni Ribeiro afirmou ter algumas dúvidas mas que mantém a vontade, expressa no Plano de Atividades. -----

Seguiu-se a intervenção de Marco Correia, representante da JSD, perguntando se vai haver alguma alteração à estrutura da Feira das Oportunidades. -----

Hernâni Ribeiro respondeu que o evento vai respeitar os modelos adotados nas edições anteriores, mantendo as quatro áreas de intervenção, a saber: emprego, valorização pessoal e profissional e empreendedorismo e mantendo, também, o programa de visita dos alunos das escolas do concelho e o programa de animação do evento. Acrescentou que tem a intenção de levar a efeito, paralelamente com a Feira das Oportunidades, um ciclo de conferências a terem lugar no Auditório Municipal Venepor. -----

O Vereador afirmou que este é um plano de continuidade do conjunto de intervenções prioritárias definidas pelo pelouro, que visam criar oportunidades, nomeadamente através do apoio às expressões artísticas, do apoio ao associativismo, da ação do Centro de Incubação de Empresas e do programa MaiaFinicia, e que visam a igualdade de oportunidades, intervenção corporizada das Lojas da Juventude onde todos têm acesso aos mesmos meios de que dispõe a classe média. Acrescentou que tratando-se de um ano de eleições, tal não foi explorado no Plano de Atividades e Orçamento, na linha do trabalho sério, sem oportunismos, que vem sendo desenvolvido. -----

Procedeu-se, de seguida, à votação do Parecer ao Plano de Atividades e Orçamento do Pelouro da Juventude para o ano de 2013, que colheu um voto contra da Juventude Socialista, uma abstenção da Juventude Comunista



Portuguesa e cinco votos a favor da Juventude Social Democrata, da Juventude Popular, do Núcleo de Juventude do Bloco de Esquerda, do Agrupamento nº 95 do Corpo Nacional de Escutas e da Orquestra de Câmara da Maia, sendo aprovado por maioria o Parecer Favorável ao Plano de Atividades e Orçamento do Pelouro da Juventude para o ano de 2013, que se anexo à presente ata. -----

Seguiu-se a intervenção de Célia Pinto, representante da Junta de Freguesia de Pedrouços, sugerindo que se inclui-se no programa “Alto Anima” um conjunto de workshops destinados à ocupação de tempos livres de crianças e jovens. -----

O Vereador da Juventude respondeu que se trata de uma boa sugestão e que a vai considerar na próxima edição do programa. -----

Interveio, em seguida, Pedro Ricardo, representante da Junta de Freguesia da Maia, sugerindo que o Pelouro da Juventude promova ações de técnicas de investigação, em parceria com o Zoo da Maia. Sugeriu, também, a realização de um ciclo de conferências informativas destinadas aos jovens que vão aceder ao ensino superior, com o propósito de pesquisar novos mercados. -----

Em resposta, Hernâni Ribeiro propôs a realização de um ciclo de conferências organizado pelo Conselho Municipal de Juventude, subordinado a temas oportunos e do interesse dos jovens. -----

Silvestre Pereira, representante do Bloco de Esquerda interveio afirmando que se trata de uma boa ideia mas que a mesma deve ser bem estruturada, que deve ter um carácter mais formal e vinculativo e que deve ajudar a criar perspetivas para os jovens. -----

No cumprimento do ponto 2.4 da Ordem de Trabalhos, o Vereador da Juventude procedeu à apresentação do MaiaGo, informando que se trata de um programa composto por várias ações gratuitas subordinadas à temática do marketing pessoal, marketing digital, emprego e empreendedorismo, que visa dotar os participantes de ferramentas que permitam a definição, planeamento e execução da estratégia para a sua inserção na vida ativa. Surge da vontade do Pelouro da Juventude em incentivar o emprego e o empreendedorismo, dentro das suas capacidades, envolvendo entidades públicas e privadas, nomeadamente as dez maiores empresas do concelho, tentando garantir aos participantes nas ações a realização de cem entrevistas de emprego. Hernâni Ribeiro acrescentou que no Plano de Atividades e Orçamento para 2013 consta uma verba destinada ao MaiaGo mas que o mesmo será realizado sem custos. -----

Interveio, em seguida, Célia Pinto, representante da Junta de Freguesia de Pedrouços, questionando sobre quando arranca a iniciativa. -----

Hernâni Ribeiro respondeu que o programa arranca em janeiro ou fevereiro, acrescentando que será realizada uma divulgação maciça, nomeadamente através do Gabinete de Imprensa da Câmara Municipal. Referiu, ainda, que a grande vantagem do MaiaGo é tratar-se de um programa completamente gratuito e abrangente, prevendo-se um grande índice de participantes. Acrescentou que as inscrições serão realizadas através do Portal da Juventude e que estão a ser estudados os critérios de seleção dos participantes. -----

Interveio, seguidamente, Manuel Oliveira, representante da Juventude Popular, afirmando que se trata de um projeto ambicioso, que deve ser uma prioridade do Pelouro da Juventude e que deve ser realizado o mais rapidamente possível. Acrescentou que a JP está disponível para colaborar. Manuel Oliveira referiu, também, que a Feira das Oportunidades de 2012 não se realizou por



questões financeiras e entende que é um evento que acusa algum desgaste. Acrescentou, ainda, que sendo o MaiaGo uma evolução da Feira das Oportunidades e sendo um programa sem custos, questiona se valerá a pena levar a efeito a Feira das Oportunidades 2013. -----

O Vereador da Juventude respondeu que os destinatários dos eventos são distintos, sendo que na Feira das Oportunidades a principal participação é no âmbito das escolhas dos jovens alunos e o MaiaGo é vocacionado para quem já está numa fase de pós-graduação e próximo à entrada no mercado do trabalho, pelo que entende não ser incompatível manter as duas atividades. ----

Interveio, em seguida, Marco Correia, representante da JSD, sugerindo que nas conferências a realizar no âmbito da Feira das Oportunidades fossem incluídos testemunhos destinados aos jovens do nono ano, de pessoas que contem a sua experiência pessoal. -----

Hernâni Ribeiro interveio, pedindo a todos para refletirem se se deve ou não realizar a Feira das Oportunidades e de decidirem colegialmente. Acrescentou que se o Conselho Municipal de Juventude tem uma perceção sobre a Feira das Oportunidades de que o custo não justifica a iniciativa, deve ser tomada uma decisão.-----

Seguiu-se a intervenção de Marco Correia, representante da JSD, afirmando que as universidades seguramente pretendem participar na Feira das Oportunidades. -----

Interveio, em seguida, Júlio Marques, da JP, sugerindo que o MaiaGo contemplasse uma vertente para os mais jovens, que incluísse visitas a empresas e outras entidades, que os ajudassem na sua orientação vocacional.-

Seguiu-se a intervenção de Pedro Ricardo, representante da Junta de Freguesia da Maia, afirmando que o modelo da Feira das Oportunidades é bem conseguido mas que pode ser interpretado de forma diferente, nomeadamente através do desenvolvimento da parte mais prática do certame dado que é a que mais cativa os visitantes. Sugeriu que se incluam mais atividades práticas e que se reveja a forma de fazer chegar a informação. -----

Hernâni Ribeiro interveio afirmando que o ensino profissional é a área que a Feira das Oportunidades melhor cumpre e que os stands das escolas profissionais são os mais populares. Acrescentou que a informação que é disponibilizada na Feira das Oportunidades também está disponível na net mas que esta não chega a toda a gente. Acrescentou que todos estes contributos do Conselho Municipal de Juventude são válidos e muito bons e que serão considerados. O Vereador assumiu o compromisso de manter o modelo da Feira das Oportunidades e de dar resposta às propostas apresentadas neste Conselho Municipal da Juventude. -----

O Vereador da Juventude propôs a criação de uma comissão para a organização de um ciclo de conferências do Conselho Municipal de Juventude, sendo adiantados os nomes de Marco Correia, representante da JSD, Manuel Oliveira, representante da JP, e Madalena Nogueira dos Santos, representante da Junta de Freguesia de Nogueira. Propôs, ainda a realização de uma sessão extraordinária do Conselho Municipal de Juventude para estudar este tema. ----

Interveio, em seguida, Pedro Ricardo, representante da Junta de Freguesia da Maia, sugerindo que a realização de uma sondagem sobre o interesse da iniciativa. -----

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi dada como terminada às dezanove horas, tendo sido lavrada a presente ata que, depois de aprovada na próxima



Câmara Municipal da Maia

sessão do CMJ, será assinada pelo Vereador do Pelouro da Juventude que presidiu ao Conselho, em representação do Senhor Presidente da Câmara Municipal da Maia, e pelo Secretário do CMJ que a redigiu. -----

-----

O Presidente:

O Secretário:



Câmara Municipal da Maia

## DO CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE

### **PARECER** **AO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO MUNICIPAL AFETOS AO** **PELOURO DA JUVENTUDE PARA O ANO DE 2013**

Nos termos das alíneas a) e b) do ponto 1. do artigo 7º da Lei n.º 8/2009 de 18 de Fevereiro - Regime Jurídico dos Conselhos Municipais de Juventude e das alíneas a) e b) do pontos 1. do artigo 4º do Regulamento do Conselho Municipal de Juventude da Maia vem pela presente este Conselho emitir o seu PARECER OBRIGATÓRIO ao Plano de Atividades e Orçamento Municipal afetos ao Pelouro da Juventude para o ano 2013.

O Conselho Municipal de Juventude reunido na sessão de 3 de novembro de 2012 emite PARECER FAVORÁVEL ao Plano Anual de Atividades e de Orçamento do Pelouro da Juventude para o ano de 2013, pelo que se envia o presente documento à Câmara Municipal da Maia e solicita-se o envio do presente parecer à Assembleia Municipal da Maia como anexo ao Plano de Atividades e Orçamento Municipal para 2013, cumprindo o estipulado no ponto 3. do artigo 8º da Lei n.º 8/2009 de 18 de Fevereiro - Regime Jurídico dos Conselhos Municipais de Juventude e o ponto 3. do artigo 5º do Regulamento do CMJ.

Conselho Municipal de Juventude, Fórum Jovem, 3 de novembro de 2012.